



Instituto Socioambiental Invepar

Relatório do Auditor Independente acompanhado das
Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Índice

	Página
Relatório dos Auditor independente	3
Demonstrações Contábeis	6
Notas explicativas da Administração às Demonstrações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017	11

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos Conselheiros do
Instituto Socioambiental Invepar
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Socioambiental Invepar** (“**Instituto**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Socioambiental Invepar** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidades de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Continuidade operacional do Instituto

Conforme mencionado na Nota explicativa nº. 1 às demonstrações contábeis, as atividades do Instituto são patrocinadas, principalmente, pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR e suas investidas. Em 31 de dezembro de 2017, as demonstrações contábeis do Instituto foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações, entretanto, essa continuidade é dependente dos recursos advindos das empresas patrocinadoras nos próximos exercícios. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidades de lucros pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a




fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2018


Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1 "S" - RJ

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL INVEPARBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.017	3.386
Adiantamentos		25	19
Total do ativo circulante		<u>3.042</u>	<u>3.405</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	4	2	3
Intangível	5	-	1
Total do ativo não circulante		<u>2</u>	<u>4</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>3.044</u></u>	<u><u>3.409</u></u>
 <u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores		50	49
Tributos a recolher	6	-	6
Obrigações com empregados		29	-
Total do passivo circulante		<u>79</u>	<u>55</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Fundo patrimonial		2.761	2.761
Superávit(Déficit) acumulado	7	204	593
Total do patrimônio social		<u>2.965</u>	<u>3.354</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>3.044</u></u>	<u><u>3.409</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita de prestação de serviço		189	-
Deduções sobre receita prestação de serviço		(13)	-
Receitas de doações	8	<u>488</u>	<u>1.807</u>
RECEITAS DE DOAÇÕES E SERVIÇOS		664	1.807
Despesas gerais e administrativas	9	(626)	(324)
Despesas com projetos	10	(620)	(1.144)
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.246)	(1.468)
Receitas financeiras	11	273	277
Despesas financeiras	11	<u>(80)</u>	<u>(23)</u>
RESULTADO FINANCEIRO		<u>193</u>	<u>254</u>
SUPERÁVIT(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u><u>(389)</u></u>	<u><u>593</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
DÉFICIT(SUPERÁVIT) DO EXERCÍCIO	<u>(389)</u>	<u>593</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	<u>-</u>	<u>-</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u><u>(389)</u></u>	<u><u>593</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
 (Em milhares de reais)

	<u>Fundo Patrimonial</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	<u>2.310</u>	<u>451</u>	<u>2.761</u>
Transferência para fundo patrimonial	451	(451)	-
Superávit do exercício	-	593	593
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>2.761</u>	<u>593</u>	<u>3.354</u>
Déficit do exercício		(389)	(389)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>2.761</u>	<u>204</u>	<u>2.965</u>

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES			
Superávit(Déficit) do exercício		(389)	593
Depreciação e amortização	4 e 5	2	3
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Creditos a receber		-	180
Adiantamentos		(6)	(19)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		1	40
Tributos a recolher		(6)	(8)
Obrigações com empregados		29	-
Caixa líquido aplicado nas Atividades Operacionais		<u>(369)</u>	<u>789</u>
AUMENTO LÍQUIDO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		<u><u>(369)</u></u>	<u><u>789</u></u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		3.386	2.597
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		<u>3.017</u>	<u>3.386</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		<u><u>(369)</u></u>	<u><u>789</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábe

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Socioambiental Invepar (“Instituto”), cuja sede está localizada na Av. Almirante Barroso, 52 – 30º - sala 3001, parte, Centro- Rio de Janeiro – RJ, foi constituído como associação sem fins lucrativos na data de 30 de novembro de 2000. Em outubro de 2005, sua qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP foi aprovada pelo Ministério da Justiça, sendo mantida desde então.

O Instituto tem como objeto social:

- a) Ser socialmente responsável na elaboração, desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas e projetos de cunho social, ambiental, esportivo e cultural que beneficiem comunidades de baixa renda localizadas em todo território nacional, incluindo aqueles enquadrados nas leis federais, estaduais e municipais de incentivo à cultura e ao desporto;
- b) Estimular a responsabilidade social da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A (“INVEPAR”) e suas empresas controladas, coligadas e subsidiárias, junto aos seus empregados, acionistas, clientes, fornecedores e parceiros, respeitando o meio ambiente, as comunidades onde estão inseridas, as leis vigentes no País, bem como os contratos estabelecidos entre o poder concedente e as concessionárias;
- c) Promover gratuitamente atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e de assistência à cidadania;
- d) Intermediar, junto aos órgãos competentes, apoio às comunidades em situação de risco social e ambiental;
- e) Contribuir para o bem estar social por meio de parcerias;
- f) Desenvolver projetos de defesa, preservação e conservação do meio ambiente e contribuir para o desenvolvimento autossustentável das comunidades;
- g) Colaborar nas estratégias e ações desenvolvidas por pessoas e grupos que atuam para o fortalecimento das redes sociais;
- h) Desenvolver a experimentação, não lucrativa, de sistemas alternativos de geração de emprego e trabalho, empreendedorismo e microcrédito;
- i) Promover o esporte, incluindo a elaboração e execução de projetos esportivos, enquadrados ou não nas leis de âmbito federal, estadual e municipal de incentivo ao desporto.

Conforme descrito acima, as atividades do Instituto são patrocinadas, principalmente, pela INVEPAR e suas investidas. A continuidade das operações do Instituto e manutenção de suas atividades dependem da continuidade dos referidos patrocínios.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, especificamente a NBC ITG 2002(R1), aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2002 e alterada em 21 de agosto de 2015, a NBC-T 19.4, aprovada pela Resolução nº 1.305, de 25 de novembro de 2010, relativas a entidades sem fins lucrativos.

O Conselho Fiscal do Instituto autorizou a emissão destas demonstrações contábeis em 19 de março de 2018.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis do Instituto foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. Segue o resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto:

a) Ativo e passivo

Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

b) Receitas

As receitas de doações são reconhecidas no resultado quando não há dúvida de sua realização. Assim como as prestações de serviços são reconhecidas no momento de sua competência de realização.

c) Despesas

Registradas quando incorridas, de acordo com o princípio de competência dos exercícios.

As despesas registradas pelo Instituto correspondem basicamente a:

- a) Gastos com projetos executados pelas mantenedoras em parceria com o Instituto;
- b) Repasses efetuados a instituições parceiras, sem fins lucrativos, para execução terceirizada de projetos;
- c) Demais despesas decorrentes das atividades realizadas pelo Instituto na execução de seus objetivos.

d) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, e mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Instituto. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

e) Imobilizado

O imobilizado está representado pelos bens operacionais do Instituto, registrados pelo seu custo de aquisição ou pelo valor da doação, conforme declarado em nota fiscal emitida pelo doador.

O Instituto utiliza o método de depreciação linear, definido com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componente de um ativo, conforme taxas descritas na nota 4.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for vendido/baixado.

O valor residual, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

f) Intangível

O intangível está representado pelo software do Instituto, registrados pelo seu custo de aquisição ou pelo valor da doação, conforme declarado em nota fiscal emitida pelo doador.

O Instituto utiliza o método de amortização linear, definido com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componente de um ativo, conforme taxas descritas na nota 5.

Um item de intangível é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for vendido e/ou baixado.

O valor residual, a vida útil dos ativos e o método de amortização são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

g) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço social.

h) Benefícios fiscais e obrigações tributárias

O Instituto, por sua finalidade e objetivos em atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferido em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, é retido na fonte.

O Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público - PIS/PASEP é calculado na base de 1% da folha de pagamento.

i) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A principal estimativa relacionada às demonstrações financeiras refere-se à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível.

j) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	92	1.622
Certificados de Depósito Bancário - CDB	<u>2.925</u>	<u>1.764</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u><u>3.017</u></u>	<u><u>3.386</u></u>

Os certificados de depósitos bancários foram contratados junto ao Banco do Brasil e podem ser resgatados a qualquer momento sem perda dos rendimentos auferidos, sendo remunerados à taxa média de 96% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. IMOBILIZADO

	<u>Taxas anuais de depreciação %</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2017</u>
Custo				
Máquinas e equipamentos	10	2	-	2
Móveis e utensílios	10	19	-	19
Equipamentos de informática	20	28	-	28
		<u>49</u>	<u>-</u>	<u>49</u>
Depreciação				
Móveis e utensílios		(15)	(1)	(16)
Equipamentos de informática		(31)	-	(31)
		<u>(46)</u>	<u>(1)</u>	<u>(47)</u>
Imobilizado líquido		<u><u>3</u></u>	<u><u>(1)</u></u>	<u><u>2</u></u>

	<u>Taxas anuais de depreciação %</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2016</u>
Custo				
Máquinas e equipamentos	10	2	-	2
Móveis e utensílios	10	19	-	19
Equipamentos de informática	20	28	-	28
		<u>49</u>	<u>-</u>	<u>49</u>
Depreciação				
Móveis e utensílios		(14)	(1)	(15)
Equipamentos de informática		(30)	(1)	(31)
		<u>(44)</u>	<u>(2)</u>	<u>(46)</u>
Imobilizado líquido		<u><u>5</u></u>	<u><u>(2)</u></u>	<u><u>3</u></u>

5. INTANGÍVEL

	Taxas anuais de amortização %	31/12/2016	Adições	31/12/2017
Intangível - custo				
Software	20	17	-	17
		<u>17</u>	<u>-</u>	<u>17</u>
Intangível -amortização				
Amortização acumulada software e sistemas automatizados		(16)	(1)	(17)
		<u>(16)</u>	<u>(1)</u>	<u>(17)</u>
Intangível líquido		<u>1</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>
	Taxas anuais de amortização %	31/12/2015	Adições	31/12/2016
Intangível - custo				
Software	20	17	-	17
		<u>17</u>	<u>-</u>	<u>17</u>
Intangível -amortização				
Amortização acumulada software e sistemas automatizados		(14)	(2)	(16)
		<u>(14)</u>	<u>(2)</u>	<u>(16)</u>
Intangível líquido		<u>3</u>	<u>(2)</u>	<u>1</u>

6. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	31/12/2017	31/12/2016
IRRF e CSRF	-	2
ISS	-	2
INSS sobre terceiros	-	2
Total	<u>-</u>	<u>6</u>

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Instituto não efetua distribuições do superávit obtido no exercício de suas atividades, aplicando-o integralmente na consecução de seu objeto social.

Em 31 de dezembro de 2017, o déficit do exercício de R\$389 (superávit de R\$593 em 31 de dezembro de 2016) foi registrado na rubrica superávit acumulado, aguardando aprovação em Assembleia Geral para que seja incorporado ao fundo patrimonial, assim como foi efetuado com o superávit obtido em 2016.

8. RECEITA DE DOAÇÕES E RECEITA DE SERVIÇO

Receita de prestação de serviço	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita com consultoria – GRU	<u>189</u>	<u>-</u>
	<u>180</u>	<u>-</u>

Receita oriunda de prestação de serviço com assessoria e consultoria a GRU, tais como: Indicadores ETHOS, relatório de sustentabilidade no padrão GRI (Global Reporting Initiative) e balanço social IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais Economicas).

Doações mantenedores e contribuintes - projetos e rateios	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
LAMSA	-	150
METRÔRIO	-	323
CART	-	-
CLN	-	130
	<u>-</u>	<u>603</u>

Doações mantenedores e contribuintes - renuncia dos conselheiros	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
LAMSA	53	30
METRÔRIO	8	210
CART	5	28
CLN	3	30
CRT	21	22
PEX	2	28
GRU	312	400
GRUPAR	-	35
METROBARRA	12	46
VIA040	3	31
INVEPAR	-	11
	<u>419</u>	<u>871</u>

Doações de terceiros	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
R Santana	29	145
Vivo/Telefonica Brasil	40	60
UNISUAM	-	6
R.P. MIDIA LTDA	-	78
Centro de Imagem e Serviço de mídia	-	15
R2 PROMOÇÕES E EVENTOS LTDA	-	17
Outros	-	12
	<u>69</u>	<u>333</u>
Total	<u>488</u>	<u>1.807</u>

9. DESPESAS POR NATUREZA

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Pessoal e Encargos	(361)	(-)
Treinamento	(-)	(9)
Assessoria e consultoria	(47)	(158)
Viagens e estadias	(9)	(26)
Serviços diversos	(94)	(50)
Contabilidade/auditoria	(9)	(18)
Assessoria jurídica	(30)	(24)
Eventos e materiais institucionais	(74)	(36)
Depreciação e amortização	(2)	(3)
	<u>(626)</u>	<u>(324)</u>

10. DESPESAS COM PROJETOS

a) Doação para projetos

As destinações referem-se a repasses à Instituições sem fins lucrativos especializados e conveniados para a execução, dentro de sua área específica, de projetos do interesse das comunidades e que sejam aderentes às atividades do Instituto, buscando o benefício da comunidade atendida.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Polo do Futuro - INVEPAR	-	(86)
Rio como Vamos - METRÔRIO	-	(50)
Eco Redes - LAMSA	(66)	(235)
Seguindo em frente - CART	(70)	(45)
Liga do Esporte - LAMSA	(16)	(54)
Ecologia em Ação – METRÔRIO	-	(14)
Banco Comunitário – CLN	(18)	(45)
Mulheres em Ação - LAMSA	-	(12)
Pedalando para o futuro - METRÔRIO	-	(38)
Orquestra Mareimbau - LAMSA	(30)	(45)
Arte em Costura - LAMSA	(20)	(39)
No click da Arte - LAMSA	(11)	(90)
Trilhos de educação - METRÔRIO	(62)	(29)
Fazendo Arte - METRÔRIO	(18)	(28)
Associação Entre Amigas - METRÔRIO	-	(32)
Mãos que fazem ressurgir vidas - METRÔRIO	-	(8)
Rede Comunitário - METRÔRIO	(14)	(28)
Reorganização Institucional do CECFA - LAMSA	-	(20)
Fazendo Acontecer - CLN	(30)	(61)
Restuturação Agencia CDD - LAMSA	(27)	(18)
Primeiro Voo - WIZARD - GRU	-	(17)
Conferências ETHOS 360°	-	(21)
Rede Comunitária - METRÔRIO	-	(28)
Transito legal	-	(23)
Projeto trânsito legal – CLN	(35)	-
Projeto Transito Legal LAMSA	(9)	-
Projeto Polo do Futuro - INVEPAR	(81)	-
Ações sociais - LAMSA	(2)	(70)
Projeto Horta Urbana Agroecológica	(20)	-
Projeto jovens construtores –METRORIO	(55)	-
Instituto Ethos – Conferência 360°	(30)	-
Outros Projetos	(6)	(8)
Total	<u>(620)</u>	<u>(1.144)</u>

11. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	<u>273</u>	<u>277</u>
	<u>273</u>	<u>277</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	<u>(80)</u>	<u>(23)</u>
	<u>(80)</u>	<u>(23)</u>
Resultado financeiro	<u>193</u>	<u>254</u>

